

155 - O Grande Amigo
Letra: Joseph Scriven (1820-1886)
Trad.: Catarina K. Taylor
Música: Charles Crozart Converse (1832-1918)

$\text{♩} = 105$

1. Em Je - sus a - mi - go te - - mos, Mais che - ga - do queum ir -
2. Te - - mos li - das e pe - sa - - res E na vi - da ten - ta -
3. E se nós des - fa - le - ce - - mos, Cris - toes - ten - de - nos a

C F B♭ F/C C

- mão; E - - le man - da que le - ve - - mos Tu - - doa Deus em o - ra -
- ção; Não fi - ca - mos sem con - for - - to, In - - doa Cris - toem o - ra -
mão, Pois é sem - prea nos - sa for - - ça E re - fú - gioem o - ra -
F C (C7) F B♭ F

- ção! Oh, que paz per - de - mos sem - pre, Oh, que dor no co - ra -
- ção. Ha - ve - rá um ou - troa - mi - - go De tão gran - de com - paí -
- ção. Sees - te mun - do nos de - pre - - za, Cris - toé nos - soem o - ra -
C F B♭ F/C C F

- ção, Só por - que nós não le - va - - mos Tu - - doa Deus em o - ra - - ção!
- xão? Os con - tri - tos Je - sus Cris - to Sem - prea - ten - deem o - ra - - ção.
- ção; Em seus bra -ços nos a - - co - - lhe E nos dá con - so - la - - ção.

1. Em Jesus amigo temos,
Mais chegado que um irmão;
Ele manda que levemos
Tudo a Deus em oração!
Oh, que paz perdemos sempre,
Oh, que dor no coração,
Só porque nós não levamos
Tudo a Deus em oração!

2. Temos lidas e pesares
E na vida tentação;
Não ficamos sem conforto,
Indo a Cristo em oração.
Haverá um outro amigo
De tão grande compaixão?
Os contritos Jesus Cristo
Sempre atende em oração.

3. E se nós desfalecemos,
Cristo estende-nos a mão,
Pois é sempre a nossa força
E refúgio em oração.
Se este mundo nos depreza,
Cristo é nosso em oração;
Em seus braços nos acolhe
E nos dá consolação.

155 - O Grande Amigo
Letra: Joseph Scriven (1820-1886)
Trad.: Catarina K. Taylor
Música: Charles Crozart Converse (1832-1918)

$\text{♩} = 105$

1. Em Je - sus a - mi - go te - - mos, Mais che - ga - do queum ir -
2. Te - - mos li - das e pe - sa - - res E na vi - da ten - ta -
3. E se nós des - fa - le ce - - mos, Cris - toes - ten - de - nos a

A D G D/A A

- mão; E - - le man - da que le - ve - - mos Tu - - doa Deus em o - ra -
- ção; Não fi - ca - - mos sem con - for - - to, In - - doa Cris - toem o - ra -
mão, Pois é sem - prea nos - sa for - - ça E re - fú - gioem o - ra -
D A (A7) D G D

- ção! Oh, que paz per - de - mos sem - pre, Oh, que dor no co - ra -
- ção. Ha - ve - rá um ou - troa - mi - - go De tão gran - de com - pai -
- ção. Sees - te mun - do nos de - pre - - za, Cris - toé nos - soem o - ra -
A D G D/A A D

- ção, Só por - que nós não le - va - - mos Tu - - doa Deus em o - ra - - ção!
- xão? Os con - tri - tos Je - sus Cris - to Sem - prea - ten - deem o - ra - - ção.
- ção; Em seus bra -ços nos a - co - - lhe E nos dá con - so - la - - ção.

1. Em Jesus amigo temos,
Mais chegado que um irmão;
Ele manda que levemos
Tudo a Deus em oração!
Oh, que paz perdemos sempre,
Oh, que dor no coração,
Só porque nós não levamos
Tudo a Deus em oração!

2. Temos lidas e pesares
E na vida tentação;
Não ficamos sem conforto,
Indo a Cristo em oração.
Haverá um outro amigo
De tão grande compaixão?
Os contritos Jesus Cristo
Sempre atende em oração.

3. E se nós desfalecemos,
Cristo estende-nos a mão,
Pois é sempre a nossa força
E refúgio em oração.
Se este mundo nos depreza,
Cristo é nosso em oração;
Em seus braços nos acolhe
E nos dá consolação.

155 - O Grande Amigo
Letra: Joseph Scriven (1820-1886)
Trad.: Catarina K. Taylor
Música: Charles Crozart Converse (1832-1918)

♩ = 105

1. Em Je-sus a-mi-go te - - mos,
2. Te - - mos li-das e pe-sa - - res
3. E se nós des-fa-le ce - - mos,

Mais che-ga-do que um ir -
E na vi-da ten-ta -
Cris-toes - ten-de - nos a

- mão;
- ção;
mão,

E - - le man-da que le - ve - - mos
Não fi-ca - mos sem con - for - - to,
Pois é sem - prea nos - sa for - - ça

Tu - doa Deus em o - ra -
In - doa Cris-toem o - ra -
E re - fú - gioem o - ra -

- ção!
- ção.
- ção.

Oh, que paz per-de - mos sem - pre,
Ha - ve - rá um ou - troa - mi - - go
Sees - te mun - do nos de - pre - - za,

Oh, que dor no co-ra -
De tão gran - de com - paí -
Cris - toé nos - soem o - ra -

Bb E♭ A♭ E♭/B♭ B♭

- ção,
- xão?
- ção;

Só por - que nós não le - va - mos
Os con - tri - tos Je - sus Cris - to
Em seus bra -ços nos a - co - lhe

Tu - doa Deus em o - ra - - ção!
Sem - prea - ten - deem o - ra - - ção.
E nos dá con - so - la - - ção.

E♭ A♭ E♭ A♭ E♭ B♭

1. Em Jesus amigo temos,
Mais chegado que um irmão;
Ele manda que levemos
Tudo a Deus em oração!
Oh, que paz perdemos sempre,
Oh, que dor no coração,
Só porque nós não levamos
Tudo a Deus em oração!

2. Temos lidas e pesares
E na vida tentação;
Não ficamos sem conforto,
Indo a Cristo em oração.
Haverá um outro amigo
De tão grande compaixão?
Os contritos Jesus Cristo
Sempre atende em oração.

3. E se nós desfalecemos,
Cristo estende-nos a mão,
Pois é sempre a nossa força
E refúgio em oração.
Se este mundo nos depreza,
Cristo é nosso em oração;
Em seus braços nos acolhe
E nos dá consolação.

155 - O Grande Amigo
Letra: Joseph Scriven (1820-1886)
Trad.: Catarina K. Taylor
Música: Charles Crozart Converse (1832-1918)

$\text{♩} = 105$

1. Em Je - sus a - mi - go te - - mos,
2. Te - - mos li - das e pe - sa - - res
3. E se nós des - fa - le - ce - - mos,

Mais che - ga - do queum ir -
E na vi - da ten - ta -
Cris - toes - ten - de - nos a

A♭ D♭ G♭ D♭

- - mão; E - - le man - da que le - ve - - mos Tu - - doa Deus em o - ra -
- - ção; Não fi - ca - mos sem con - for - - to, In - - doa Cris - toem o - ra -
mão, Pois é sem - prea nos - sa for - - ça E re - fú - gioem o - ra -

D♭ A♭ (A♭7) D♭ G♭ D♭

- - ção! Oh, que paz per - de - mos sem - pre, Oh, que dor no co - ra -
- - ção. Ha - ve - rá um ou - troa - mi - - go De tão gran - de com - pai -
- - ção. Sees - te mun - do nos de - pre - - za, Cris - toé nos - soem o - ra -

A♭ D♭ G♭ D♭/A♭ A♭ D♭

- - ção, Só por - que nós não le - va - - mos Tu - - doa Deus em o - ra - - ção!
- - xão? Os con - tri - tos Je - sus Cris - to Sem - prea - ten - deem o - ra - - ção.
- - ção; Em seus bra -ços nos a - - co - - lhe E nos dá con - so - la - - ção.

1. Em Jesus amigo temos,
Mais chegado que um irmão;
Ele manda que levemos
Tudo a Deus em oração!
Oh, que paz perdemos sempre,
Oh, que dor no coração,
Só porque nós não levamos
Tudo a Deus em oração!

2. Temos lidas e pesares
E na vida tentação;
Não ficamos sem conforto,
Indo a Cristo em oração.
Haverá um outro amigo
De tão grande compaixão?
Os contritos Jesus Cristo
Sempre atende em oração.

3. E se nós desfalecemos,
Cristo estende-nos a mão,
Pois é sempre a nossa força
E refúgio em oração.
Se este mundo nos depreza,
Cristo é nosso em oração;
Em seus braços nos acolhe
E nos dá consolação.